

# João Paulo volta à sua cidade natal

O Papa João Paulo II disse dia 23 de maio que sua terra natal, a Polônia, e todo o Leste Europeu estão numa encruzilhada e que os direitos dos católicos não estão sendo respeitados, exatamente como nos tempos do comunismo.

"A questão fundamental é o problema de ordem moral, que é a base de todo homem e toda sociedade", disse o Papa a uma multidão de mais de 250.000 fiéis, que, desde a meia-noite, chegaram das aldeias das montanhas em volta para encontrá-lo em Skoczow, pequena cidade no Sul da Polônia. "Eis porque a Polônia precisa de um povo com consciência limpa. Falando de um santuário no topo da colina dedicado a Jan Sarkander, padre da contra-reforma do século XVII canonizado na véspera, em cerimônia na República checa, João Paulo II afirmou que a Igreja Católica foi um instrumento na libertação da Europa Oriental de um sistema totalitário que violava os direitos humanos.

Numa clara referência ao regime pós-comunista na Polônia, o Papa disse que os direitos dos católicos voltaram a ser violados e que é cada vez maior a intolerância.

"Os fiéis sofrem a dor disso", disse ele, sob aplausos. "Há uma tendência notável para deixar os fiéis à margem. Essas formas de discriminação voltam a despertar preocupação e nos dão muito o que pensar".

As relações Igreja-Estado têm piorado na Polônia, predomi-

nantemente católica, desde a queda do governo Solidariedade, em 1993, que tinha negociado uma concordata para as relações com o Vaticano. O atual governo de coalizão pós-comunista e o Parlamento, dominado pela esquerda, tem adiado a aprovação da concordata, alegando que ela concede privilégios à Igreja Católica que não são partilhados por outras instituições.

João Paulo reforçou seu

ponto de vista ao se referir especialmente, em sua homilia, ao presidente Lech Walesa, que enfrenta árduas dificuldades para se reeleger este ano, ao mesmo tempo em que fez mera menção à presença do primeiro-ministro, mas sem citar o nome de Jozef Oleksy.

Walesa retomou o tema, dizendo às autoridades locais em Skoczow que o alinhamento das forças políticas está doente. "Temos de mudá-lo", disse.

## Cirurgião polonês implanta válvula cardíaca biológica

O conhecido cirurgião cardíaco polonês Zbigniew Religa conseguiu implantar com sucesso, em um paciente de 64 anos, um novo tipo de válvula cardíaca biológica, por ele desenvolvida e que tem o seu nome. A válvula "Religa-2"

é o resultado de sete anos de trabalho de uma equipe de especialistas da clínica de cirurgia cardíaca de Zabrze, no Sul da Polônia. "Estou muito orgulhoso com esse sucesso", disse Religa. Ele acrescentou que essa é a primeira cirurgia

desse tipo, no mundo.

A nova válvula é feita da artéria pulmonar e pode salvar vidas e ajudar a normalizar o funcionamento do coração de crianças. A nova válvula acompanha com facilidade o crescimento de outras células do organismo e não se calcifica, como ocorre com outras próteses artificiais.

"A operação durou seis horas e a paciente está em boas condições, com a válvula funcionando perfeitamente", destacou Religa.

A implantação dessa válvula cardíaca dá início a um período de dois anos de testes clínicos com os implantes e, se houver sucesso, o Ministério da Saúde vai fornecer um certificado para o uso geral da nova válvula. Religa deverá realizar outras 30 operações do tipo.

"Há 30 mil pessoas na Polônia esperando por esse tipo de operação", assinalou o especialista.

Válvulas cardíacas semelhantes no Ocidente custam entre 1200 e cinco mil dólares. O custo da válvula Religa-2 é de cerca de 900 dólares. As operações realizadas em Zabrze são gratuitas. Religa disse que após 15 anos gostaria de confirmar a sua opinião de hoje de que as novas válvulas são as melhores do mundo.

## MORREU PADRE FELIX STEFANOWICZ 1909 - 1995

Natural de Bohoniki, Bialystok - Polônia, onde nasceu aos 13 de março de 1909. Os pais eram: Adam e Ana Stefanowicz.

Começou os estudos no Seminário da Congregação em Vilno.

Ingressou na Congregação aos 28 de outubro de 1928, emitiu os votos aos 27 de novembro de 1930. Foi ordenado presbítero aos 6 de junho de 1936, pelo Bispo Auxiliar de Cracóvia, dom Estanislau Rospond.

CHINA - No mesmo ano seguiu como missionário com alguns padres poloneses para China. Durante 10 anos trabalhou com os Padres Chineses no distrito de Wenchow, província de Chekiang no sul de Shanghai. A revolução comunista e a ocupação dos territórios obrigou-o a deixar com sentimento o trabalho missionário e a China em outubro de 1946. Convidado pelo Pe. Ludovico Bronny, passou pelos EE.UU. e veio para o Brasil em 1947 (março). Em junho já foi para São Mateus. Em 1949 foi

transferido para Prudentópolis. Em seguida foi nomeado pároco de São José de Mafra.

Em 1959 trabalhou em Curitiba, como administrador do

dos Poloneses na Igreja São Vicente de Paulo e capelão da Casa de Saúde São Vicente de Paulo, Hospital Militar e Clínicas.

Em 1967 foi nomeado pároco de São Miguel em Irati.

Em 1970 exerceu o ministério pastoral em Araucária, paróquia N. Sra. dos Remédios, sendo também Conselheiro Provincial.

Em 1973 trabalhou como pároco de Ibaiti, Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Em 1976 tomou posse como pároco de Santa Cândida, ocupando o cargo durante 10 anos. A partir de 1986 continuou em Santa Cândida, como vigário paróquial, atendendo não só a celebração das Missas



LUD, atual Gráfica Vicentina. Ao mesmo tempo era superior da Casa Central e Econômico Provincial. Exerceu também o cargo de vigário

## Lã de carneiro terá melhor aproveitamento

Com a meta de dar melhor aproveitamento à lã de carneiro produzida no município, absorvendo a mão-de-obra de famílias carentes, será inaugurada neste mês de junho, em Araucária, a Tecelagem Vovó Joana. Trata-se de um programa desenvolvido pela APMI local (Associação de Proteção à Maternidade e à Infância), com apoio da Prefeitura de Araucária através da Secretaria Municipal de Ação Social, envolvendo também as pastas de Cultura e Turismo, Agricultura e Abastecimento e a Emater-PR.

Segundo a secretária municipal de Ação Social presidente da APMI de Araucária, Rosilda H. Kampa, aproximadamente uma tonelada de lã de carneiro já está estocada, aguardando o processo de lavagem e, posteriormente, o beneficiamento. Portanto, encontra-se em fase de acabamento a construção de uma lavanderia para a limpeza do produto, trabalho que será realizado por mulheres carentes do município que participam de programas desenvolvidos pela entidade.

Por sua vez, a coordenadora do projeto, Maria Nivair Odppis, diz que a APMI visa oferecer uma alternativa a mais de renda para as famílias de baixo poder aquisitivo. Um

grupo de mulheres, inclusive, receberá treinamento no segmento de tapeçaria. Este curso formará instrutoras, que repassarão seus conhecimentos para outras moradoras do município, tanto da área urbana como de comunidades rurais.

Na Tecelagem Vovó Joana, serão confeccionados acolchoados, edredons, baixeiros (para cavalos), tapeçaria e diversos tipos de artesanatos, tendo como matéria-prima a lã de carneiro. Para tanto, foram adquiridos todos os equipamentos destinados à realização dessas atividades com recursos conseguidos através de jantar beneficente que aconteceu em novembro do ano passado. Dentre os maquinários, cabe destacar: desfiação, cardadeira e roca (para produção de fios) elétricas e teares.

De acordo com Rosilda Kampa, parte da produção de acolchoados e edredons deverá ser doada à campanha do agasalho do próprio município e o restante será comercializado. Caracterizando-se como uma tecelagem bem estruturada, servirá de modelo a outros municípios paranaenses. Todo o trabalho a ser desenvolvido no local terá a orientação técnica da assistente social da Secretaria Municipal de Ação Social, Doracide Paula Souza Mota.

do realizado sempre que estiver no período de tosquia dos animais, com apoio da Emater local.

### A Divulgação

Já a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que desenvolve um amplo trabalho de divulgação dos artesanatos produzidos em Araucária, também participará ativamente do programa, contribuindo para que os produtos confeccionados na Tecelagem Vovó Joana fiquem conhecidos não apenas no próprio município, mas em nível de Região Metropolitana de Curitiba e até mesmo do Paraná.

### Leia neste NOWY LUD

"Há ainda uma luz no fim do túnel", tema do nosso editorial

Nesta edição, suplemento IBCP

Krawczyk continua sua viagem: "Surpresas na terra prometida"

Entrevista com Dionísio Wosniaki, por Lucca Dell Erba

Um apogeu - tema do artigo do Primaz do Brasil

Receita de Kapusniak para os dias frios

Entrevista com o Prof. Olgierd Ligeza Stamirowski

E mais: artigos em polonês sobre o que ocorre na atualidade, tanto no Brasil quanto na Polônia

## As Melhores Bebidas do Mundo, Bem Perto de Você.

Wódka Wyborowa,  
Dobra Wódka,  
Extra Żytnia,  
Wódka Koszerna,  
Mecyja,  
Lukusowa,  
Żóbrówka,  
Wiśniówka

Em breve  
Królewska  
EXCLUSIVIDADE  
PARA O BRASIL



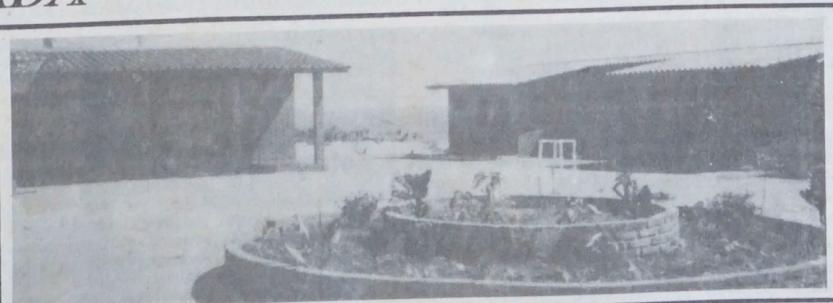
Produtos da POLMOS, importados diretamente da Polônia pela IMPORT CENTER, de Curitiba.

Saldanha Marinho, 206, Curitiba, tel/fax: 233.5100

## COLINAS CHALÉS POUSADA

Incomparável vista panorâmica - garagem privê fone - frigobar - TV - vídeo - café da manhã restaurante anexo

Praia de Cotovelo Natal Rio Grande do Norte (ao lado do Natal Acqua Center)



Um Paraíso na Rota do Sol

Reservas e informações: (084) 237-2168 (Fone/Fax) e 237-2013

Proprietário: Júlio Pawlak

## Em busca de efetivas e eficientes parcerias

A realização do II Congresso Polônico da América Latina, o II CPAL, em Curitiba, cidade que pode ser considerada a capital dos polônicos da América Latina, mesmo que distante das flexões e inflexões linguísticas - pela absoluta falta de hábito de conversação entre as significativas e propaladas quatrocentas mil almas possuidoras de raízes dos velhos e corajosos imigrantes poloneses de 126 anos atrás — tem tudo para recuperar terrenos sentimentais, culturais e, conseqüentemente, até comerciais paralisados há algum tempo por problemas de desvios de verbas e de desencontros de contas entre os dois países.

Na certa, alguns leitores não de indagar: mas que terreno perdido, se nossas diferenças educacionais, culturais e comerciais não tiveram avanços há muitas décadas?

Claro, sabemos que foram firmados nos últimos anos alguns acordos de cunho cultural entre o Brasil e a Polônia, tendo havido boas conversações entre os presidentes Lech Walesa e



Fernando Henrique, quando da visita do primeiro ao nosso país neste ano. Ao ponto do presidente FH. ter pedido que fosse marcada para breve uma visita à Polónia, para dar continuidade aos temas das conversas e das trocas de intenções registradas na oportunidade.

As ações das autoridades dos dois países em busca de um entrelaçamento maior, tanto cultural quanto comercial, já se fazem sentir, com o constante vai-e-vem dos embaixadores junto aos meios em que possuem credenciais. A professora Katarzyna Skórzynska, tanto em Brasília, quanto em São Paulo e Rio, ou mesmo em Curitiba, quando tem oportunidade, marca presença junto às autoridades e às lideranças, apoiando projetos e divulgando ao máximo a realização do II Congresso que vem sendo programado e executado pela Federação Polbrás, cujo pre-

sidente é o atual presidente da maior organização polônica do Brasil, a União Juventus, de Curitiba. Por sua parte, o embaixador brasileiro na Polónia, diplomata Luiz Villarinho Pedrosa, está também incentivando os contatos para que algumas lideranças e intelectuais prestigiem o conclave em Curitiba.

Seria o suficiente? Evidente que não, pois o que se quer não é apenas recuperar terrenos presumivelmente perdidos, mas revitalizar a comunidade para que desperte no cultivo de suas raízes, marcando presença na Polónia no II Congresso. Os temas serão os mais ricos, trabalhados pelas cinco comissões que acabam de ser formadas. As atrações serão especialíssimas, inclusive com uma exposição dos feitos dos colonos que para cá vieram, num apoio oficial do mais ilustre dos descendentes de poloneses que pos-

suímos aqui no Brasil, o governador paranaense Jaime Lerner. Uma mostra de produtos de empresas polonesas e brasileiras será montada às vésperas do II Congresso, para que os brasileiros vejam a sua qualidade e possam estabelecer negócios, consumindo-os.

Outra situação é aquela em que a área econômica trabalhará, congregando empresários descendentes de poloneses espalhados nos países integrantes do Mercosul. As Câmaras de Comércio Bilaterais já formaram a sua Confederação na América Latina, podendo emparceirar com outros negociantes dos seus respectivos países com a finalidade de ampliar o comércio. O contato com a Polónia, que está a entrar no Mercado Europeu, poderá ser muito proveitoso.

Assim, temos a registrar nossas esperanças de que a mobilização das autoridades e das lideranças, em torno do II Congresso Polônico da América Latina, para março do ano que vem, em Curitiba, é alvissareira na busca de efetivas e eficientes parcerias.

## Que não sufoque

O homem permanece eternamente na lembrança da humanidade, quando o seu ser se transforma em monumento para a história, não em monumento de aço, cal e pedra, mas, como modelo e conceito de vida a ser seguido.

O perdão às criaturas por todo e qualquer mal que porventura nos possam ter feito, é a força maior que reconduz o ser para o amor fraterno.

Não teme, segue à frente e não retrocede, nunca, porque o Senhor está contigo, hoje e sempre.

Nos verdes prados que ao longe se perdem, e se estendem numa beleza rara de quietude, existe o reflexo

de da paz que oscila nesse espaço campestre, e isto porque, não encontra unidade a que propostamente se destina, o coração do homem.

Justiça, onde estás que não te encontramos em parte alguma? Bem sabemos que és uma verdade. Mas serás tão invisível que não possamos te encontrar ou sequer reconhecer no outro a tua existência? Nessas outras onde deve ser a tua morada? E que realmente existes e és força atuante? Na verdade, onde te encontramos?

Que o homem não sufoque aquilo que de maior sublimidade existe dentro do seu ser - o Amor.

## Entardece

Quando entardece, e a noite se aproxima calma e silenciosa sobre a cidade, vilas ricas ou pobres, o mar e as montanhas, é nesse preciso instante que nosso ser mais se rejubila, porque mais consegue se encontrar com o Criador de tudo isso. Tudo isso que é belo, e nos faz ver também que, não é belo somente o belo, e o que está a nossa frente. O bom não é bom somente aquele que nos ama ou nos é o mais próximo, mas também o que está oculto e alheio a nossa sensibilidade. E o feio e o mal, cada qual possuem a sua beleza, originalidade e a sua própria virtude. Quando entardece, a natureza se enche tímida de calor humano e divindade, e o ambiente ao redor se torna de paz, solicitude, esperança, e uma crença ainda maior numa vida futura desco-

nhecida se agiganta, cria "formas" abstratas e inexplicáveis, e desta maneira, passamos a viver para esse futuro. No entanto, todo esse ambiente de divindade que nos acerca, ao contato simples meio material, torna-se uma atenuante maravilha para relegarmos tudo em sentido de uma aproximação cada vez maior na aceitação do Poder de Deus em nossa vida. E, percebemos que, a nossa vida material tão ilusória, pára naquele instante para viver outra vida, real, de alcance e de metas definidas. Pára o nosso ser para receber o Poder que nos dá forças, que nos fornece alimento vivo para enfrentar, mas as contendas da vida diária. Pára tudo, porque o tudo não significa nada perante o Criador desse tudo, Deus.

(Helena Bochenek, São Paulo)

## NOWY LUD ARAUCÁRIA

Está sendo formada a equipe que periodicamente fará circular o **NOWY LUD ARAUCÁRIA**, um sonho da nova direção deste jornal para que na terra das araucárias e dos araucarienses surja mais um veículo para ajudar no crescimento do município e de toda a sua gente. Em agosto, estaremos circulando com a primeira edição, trazendo as novidades e os fatos de tudo o que por lá ocorre. O jornal **NOWY LUD ARAUCÁRIA** terá ampla circulação e poderá, eventualmente, ser enviado a todos os assinantes, nacionais e internacionais, do **NOWY LUD** tradicional.

## Brasil Po Polsku

Com este nome, está no ar, aos domingos, das 11 às 12 horas, pela Rádio AM Eldorado, de São José dos Pinhais, PR, o programa polônico produzido e apresentado pelo conhecido Leonardo Tyszka Neto, dirigente da Federação Paranaense de Futebol e importador de produtos poloneses sediada em Curitiba. Queremos realçar o seu esforço: traz notícias, fala ao vivo com poloneses de Varsóvia, Cracóvia e Jelona Góra, diz como está o tempo e a situação de lá. Até de Nova York, eis que se ouve uma voz em polonês, falando sobre a comunidade daqui. Parabéns, Tyszka!

## Jovens, em bela troca

Acabam de retornar da Polónia três jovens que, nem tendo sobrenomes poloneses e na maioria conhecendo o mínimo da língua do país a ser visitado, passaram uma produtiva e maravilhosa temporada. Seus nomes: Priscila Sermann, Guilherme Pierri e Rodolfo Augusto de Lima Moraes. O trio partiu em agosto do ano passado para a Polónia, dentro do Programa de Intercâmbio de Jovens de Rotary Intrenational. Priscila e Guilherme ficaram em Varsóvia e Rodolfo em Wroclaw.

Da cidade de Wroclaw, veio a Curitiba um jovem também distinto, chamado Mateusz Gramza, que fez enorme sucesso como representante da juventude polonesa abrindo experiência rotária no Brasil.

Como conseqüência do enorme sucesso das experiências dos quatro, eis que estão chegando nada menos que quatro jovens poloneses para ficarem entre os paranaenses durante um ano. Três de Varsóvia e um de Wroclaw. Do Paraná, partem mais três jovens, devendo ficar nessas duas cidades.

O resultado é dos mais práticos: os três que ficaram na Polónia durante um ano estão entusiasmados a todos pelo que viveram lá. Falam fluentemente o polonês, querem ajudar no ensino da língua e querem, de qualquer modo, manter os vínculos com a gente polonesa. E o polonês Mateus quer voltar, para fazer negócios com o Brasil, com os amigos que formou aqui.

A experiência que os clubes rotários proporcionam aos jovens faz com que todos nos entusiasmemos com o mundo, tendo certeza de que bons frutos serão colhidos. A troca de conhecimentos e de costumes faz com que se busque a compreensão mundial, a paz entre os povos. E que todos consigam ser felizes, como esses jovens.

## Jaime Lerner dá o apoio

Ao se aproximar o II Congresso Polônico da América Latina, que ocorrerá em março em Curitiba, muitos são os apoios firmados desde já. Não só aquelas lideranças que incentivaram a realização do I Congresso em Buenos Aires e Punta Del Este, mas o próprio governador do Paraná, o descendente de poloneses Jaime Lerner. Na visita do presidente Lech Walesa a Curitiba, tanto Lech quanto Lerner receberam o convite para que fossem presidentes de honra do conclave. Aceitaram de pronto.

Da Polónia, já surgiram novidades e apoios, com o total incentivo para que os dirigentes da Federação Polbrás obtenham sucesso no Congresso. Aqui, em contato com a embaixadora polonesa no Brasil, Katarzyna Skórzynska, o governador paranaense Lerner comprometeu-se a montar uma grande exposição, para mostrar aos brasileiros os feitos dos imigrantes poloneses. E está a postos, com a Secretaria da Cultura e outros órgãos do Estado, a trabalhar para o grande projeto. Até um recinto histórico realçará a contribuição polonesa ao desenvolvimento de várias regiões brasileiras.

Queremos registrar o nosso respeito a um valioso descendente que não se envergonha de ser conhecido na intimidade e agora, com a publicação na revista "Veja", pelo apelido carinhoso de "Polaco". Sempre se mostrou orgulhoso por ser filho de poloneses que vieram trabalhar e viver nesta abençoada terra brasileira.

Obrigado, "polaco" Jaime Lerner, por tudo o que fez, faz e fará pela cidade de Curitiba, pelo Estado do Paraná e pelo Brasil. É de gente assim que o mundo precisa: respeitando o passado e suas raízes, projeto e executa obras que todos apreciam.

## PADRE POLONÊS DIRIGE CENTRO PARA HAITIANOS

Thomas Wenski ganhou o apelido de "le blanc, ou "o branco". É como esse padre de origem polonesa ficou conhecido em Little Haiti, o bairro de Miami que concentra a comunidade haitiana de mais de 50 mil pessoas. Padre Wenski tem duas características marcantes: fala creole fluentemente, sem sotaque, e se parece muito com Lech Walesa.

Todos os domingos, celebra cinco missas na língua creole, porque, segundo ele, "a escola e a sociedade vão acabar ensinando inglês" a esses imigrantes. Durante a semana, padre Wenski coordena as atividades do Notre Dame d'Haiti, um complexo que abriga, além da igreja, salas de aula, creches e uma agência de empregos para os haitianos que vivem nessa cidade da Flórida. O Estado concentra atualmente 200 mil haitianos (dos cerca de 1 milhão que vivem em território americano), a maioria deles simpaticizantes do presidente Jean-Bertrand Aristide.

Há 15 anos reinando em Little Haiti, padre Wenski disse que a comunidade está vivendo um período de tranquilidade desde que Aristide reassumiu o poder em seu país com a ajuda do governo norte-americano. "Nada que se compare ao que passamos dez anos atrás, quando a situação política no Haiti estava muito tensa", referindo-se ao período Jean-Claude "Baby

Doc" Duvalier (1971-1986). As pessoas costumavam entrar em minha sala com as calças molhadas do barco em que haviam chegado", afirma. "Muitos deles já conseguiram comprar apartamentos nos Estados Unidos. Afinal, é a América, onde há muitas oportunidades."

Padre Wenski, 44 anos, costuma dizer que gostaria que os haitianos recebessem nos EUA o mesmo tratamento dado aos cubanos, que ele considera grupo exemplar, por ser o primeiro a suceder entre os imigrantes. "Mas tento mostrar a eles (haitianos) que a nossa comunidade acumula conquistas que poucos imigrantes conseguiram nesse país."

Apesar de toda a orientação que oferece aos haitianos, padre conta que, no dia seguinte à aprovação da proposta 187 na Califórnia, em novembro passado, houve uma queda de 50% na frequência das salas de aula em Notre Dame d'Haiti. "Eles não conseguiram entender ainda que uma medida aprovada na Califórnia não é válida para a Flórida."

Sobre o movimento anti-imigração que está despontando nos EUA, o padre Wenski diz: "Todas as vezes que me fazem essa pergunta, procuro argumentar que serão os imigrantes que preservarão a cultura desse país, porque são eles os que realmente acreditam no sonho americano". (AF)

## Fermipan

Comércio de produtos para panificação

Farinha de trigo - fécula - sal - centeio - shoroter - etc...

Rua Luiz França, 1580 - Vila Oficinas - Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 266.4733 e 266.4468

## ELETRÔ TÉCNICA RELÂMPAGO LTDA.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE

Conserto de Geladeiras,  
Ar Condicionado,  
Freezers e Drops Gelo

de

Boleslaw Zawadzki

Casemiro Zawadzki

FONE: 244-1335

RES.: 244-0962

Rua Alagoas, 1529 - Vila Guaira - Curitiba - Paraná

## EXPEDIENTE

### NOWY LUD

Órgão Quinzenal de comunicação da Comunidade Polônica do Brasil e América Latina

#### Diretores

Pe. Jorge Morkis (CM),  
Miecislau Surek, Paulo Filipake

#### Editores Gerais

Pe. Jorge Morkis (versão polonesa)  
Miecislau Surek (versão portuguesa)

#### Editor Geral Adjunto

Mariano Kawka

#### Assessor de Redação

Jan Krawczyk

#### Diretoria Comercial

Slawomir Denega

#### Diretoria de Expansão

José Rendak

Integrado à  
**USOPAL** - União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina.

**POLBRAS** - Federação das Associações Polônicas do Brasil.

**COBP** - Câmara de Comércio Brasil - Polônia - Área Sul do Brasil.

**IBCP** - Instituto Brasileiro de Cultura Polônica.

Propriedade da Editora LUD Ltda.

Administração, redação final, assinaturas e publicidade  
Al Jólita da Costa, 476, cj. 2  
CEP 80.410-070

Fone/fax (55-41)224.3451

(Caixa Postal 1775 CEP 80.001.970)

CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

Traduções de textos

(de originais poloneses, alemães, castelhanos e ingleses)

Pe. Henrique Perbeche (SVD), Jan Krawczyk, Pe. Jorge Morkis (CM), Mariano Kawka, Miecislau Surek, Paulo Filipake, Pe. Stanislaw Turbanski (SVD).

Correspondentes/Colaboradores

Dom Ladislau Biernaski (CM), Dr. Jan Sek (Lublina, Polónia), Pe. Piotr Wloczyk (Alemanha), Pe. Lourenço Biernaski (CM), Pe. Ladislau Seszyko (CM), Pe. José Slazyk (SDB), Prof. Bonifácio Solak, Thomasz Lychowski, Prof. Maria do Carmo Krieger Goulart, Antonio Claret Karas, Cláudia Kawka, Pe. Jan Kulaga, Slawa Stepniak, Irena Los, Tadeusz Burzynski, Prof.

Gerardo Augusto Górski, Prof. Leokadia Rendak, Prof. Olgierd Ligeza Stamirowski, Dr. Bronislaw P. Breowicz, Prof. Leocádia Sawczuk Furman.

#### ASSINATURAS

Brasil

12 meses - R\$ 10,00

6 meses - R\$ 6,00

3 meses - R\$ 3,00

Países das Américas

- US\$ 120,00 (anual)

Europa, Ásia e Oceania

- US\$ 130,00 (anual)

#### COMO ASSINAR

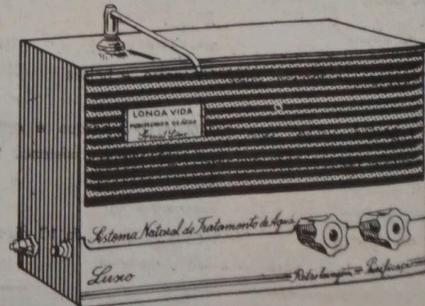
Escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária, se desejar, o interessado pode enviar cheque nominal ou vale postal para Editora LUD Ltda., Curitiba, Paraná, Brasil.

Composição bilingüe eletrônica nos computadores da Editora LUD Ltda.

Fotótipos e impressão:

Editora O Estado do Paraná

## FILTRO DE ÁGUA E OZONIZADOR



Valorize a Vida  
Água Pura é Saúde  
**AQUAZÔNIO**

Televidas: 232-3989 e 225-4028

# Pato Branco fará festa polonesa

Os integrantes do Rotary Club de Pato Branco, através de seu novo conselho diretor, que assumirá a sua gestão a primeiro de julho, já tem marcada para realizar, em agosto, a sua Festa Polonesa, com renda beneficente, tendo como atração o Grupo de Cantos e Danças de Poznań, Polônia. O grupo polonês estará no Brasil participando do nono Festival Folclórico Internacional de Santos, SP, devendo visitar Curitiba e algumas cidades paranaenses e gaúchas e podendo ainda esticar temporada para a Argentina.

Santos tem obtido enorme sucesso com a realização de seu Festival, a cada ano, contando com auxílio de organismos internacionais, como a UNESCO, nos contatos entre dirigentes e países. Ao passado, quem esteve no Brasil, a convite dos organizadores da promoção de Santos, foi o conjunto de Zielona Góra, da Polônia, tendo seus dançarinos e dançarinas visitando Curitiba e Foz do Iguaçu.

Para que a gente tenha uma idéia, há mais de quinze anos que o nosso Festival Folclórico e de Etnais, já em sua trigésima e tantas edições, não se sabe muito bem por quê, não recebe grupo internacional algum.

## NOVO PROGRAMA POLONÊS

Está para surgir um novo programa em polonês na Grande Curitiba. Será na emissora Eldorado, de São José dos Pinhais, com uma série de novidades, inclusive ligações internacionais em puro polonês. O esquema será executado em colaboração com o jornal NOWY LUD e o co-irmão cracoviano Za Miedza. Os detalhes foram iniciados em Cracóvia, nesta primeira quinzena de junho, durante o III Fórum Mundial da Mídia Polonesa e Polônica de Tarnów.

**\* INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA POLÔNICA.** Sob os auspícios de sua diretoria e da direção deste periódico foram realizados dois encontros de tradição polônica no novo restaurante da Sede Urbana da Sociedade União Juventus nos dias 22 e 29 de maio p.p. Na primeira noite fora proferida uma palestra pelo prof. Wladyslaw Miodunka, que está ministrando curso de linguística da Universidade Federal do Paraná. O referido mestre provém de Cracóvia e aqui se encontra a convite da tradicional instituição de ensino superior paranaense. Na segunda noite, como convidado especial, o novo cônsul geral da Polônia em Curitiba, sr. Marek Makowski orandara os presentes com uma bem elaborada palestra sobre aspectos referentes aos assuntos mais importantes que estão tendo lugar na vida polonesa. Os encontros de tradição terão prosseguimento no mesmo local em datas previamente determinadas.

**\* DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO** fora conferido a este jornal pelo Sindicato de Proprietários de Hotéis e Restaurantes do Paraná, como prova de seu ótimo desempenho no seio da comunidade brasileiro-polonesa.

## Polska po Polsku

O Instituto Brasileiro da Cultura Polônica deu início dia 22 de maio a série de encontros quinzenais chamada Polska po Polsku, tendo por local o bar executivo da União Juventus da sua sede social. O significado do nome do programa os leitores sabem, é Polônia em Polonês. O primeiro encontro teve palestra do professor Wladyslaw Miodunka, que se encontra entre nós e que teve a oportunidade de abordar assuntos atuais poloneses e presentes, convidados do IBCP, um enorme interesse pela recuperação do

ensino da língua polonesa entre os descendentes poloneses existentes em nosso país.

Já o segundo encontro, etivado no mesmo local, mas no dia 5 de junho, teve a presença do novo cônsul geral da Polônia no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Marek Makowski, que discorreu sobre interessantes assuntos econômicos e sociais da Polônia. Nada menos que dezesseis pessoas estiveram participando do encontro. O IBCP é presidido por Paulo Filipake.



O jornalista Mieczyslaw Surek e o empresário Leonardo Tyska Neto na sede da Polmos em Zielona Góra.

**\* JOÃO KRAWCZYK**, nosso prestimoso colaborador de redação, encontra-se na Polônia, como delegado desta direção, no encontro anual de jornalistas poloneses de diversos países, cujo evento teve lugar no mês corrente na cidade de Tarnów.

**\* O JORNALISTA MIECISLAW SUREK**, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, está em rápida visita à Polônia, a fim de entabular contatos comerciais com empresários daquele país. Com o seu retorno, haverá novidades neste setor para empresários brasileiros que desejam efetivar intercâmbios comerciais com aquele país.

**\* SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA TADEUSZ**

**KOSCIUSZKO.** Também no dia 11 de junho último, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária desta tradicional e mais antiga entidade polônica no Brasil, presidida pelo Sr. Segismundo Sielski, que em data de 15 do mesmo mês, completou 105 anos de existência. Após alguns percalços, finalmente, foi anunciado o início das obras de restauração de sua sede social, cuja edificação já anteriormente tinha sido tombada como patrimônio histórico de Curitiba.

**\* TRADICIONAL ENCONTRO** de ex-alunos do Seminário de S. Vicente de Paulo teve lugar nesta Capital no dia 9 de junho último, do qual participaram inúmeros convidados, tendo como patrocinador o Padre Lourenço Biernaski.

## SEM CISCO

◆◆◆ O ESCRITOR e assessor de redação do NOWY LUD, João Krawczyk, foi um dos destaques do Fórum Mundial da Mídia Polonesa/Polônia em Tarnów. Deu entrevistas, gravou em TV e aconteceu com suas abalizadas opiniões a respeito da emigração

polonesa ao Brasil. E promoveu o II Congresso Polônico da América Latina, a acontecer em 1996.

☺☺☺ **MIREK e Romana** felizes da vida com o sucesso dos pratos típicos poloneses que vêm servindo no bar executivo da sede social da União Juventus. Dentro de alguns dias, funcionará ali um restaurante, servindo almoço e jantares. É só conferir.

☞☞☞ **LEITORES** que acompanham as apostilas do Curso de Polonês encartadas em nosso jornal e que estejam necessitando de fitas gravadas com as primeiras lições, podem fazer pedidos em nossa redação.

☞☞☞ **VOCÊS** já tiveram a curiosidade de acompanhar em qualquer lista de aprovados em qualquer concurso público ou privado de Curitiba ou no Estado do Paraná, o elevado número de sobrenomes que são descendentes de poloneses? É impressionante.

◆◆◆ O JORNAL co-irmão de Nova York, chamado Nowy Dziennik, foi um dos destaques no Fórum de Tarnów. Um completo relato do encontro será feito pelos nossos dois enviados, o assessor de redação João Krawczyk e o nosso editor em português Mieczyslaw Surek.

## Krawczyk

# Surpresas na terra prometida

-Gente, sosseguem um pouco. Nada vai acontecer de grave - procurava ele explicar para amenizar os ânimos - Tenho um amigo em Porto Alegre, radicado lá uns cinco anos. Ele me descreveu com todas as minúscias esta viagem. Portanto, repito, sosseguem. Se quiserem posso lhes mostrar até a carta dele. Nada vai acontecer. Apenas precisam preparar os braços para trabalhar, para darem duro, porque não vai ser fácil. Quem tiver medo disso, pode voltar!...

Parecia até brincadeira - voltar! Mesmo que quisessem, não havia como. Todos desanuviaram seus rostos quando chegou a hora do almoço. Não havia dúvida, a fome reclamava por qualquer coisa de comer.

A cozinha e o refeitório encontravam-se num barracão um pouco afastado dos dormitórios. Estava rodeado de árvores estranhas, algumas palmeiras e touceiras de bambus. Numa ampla sala haviam três mesas toscas, compridas, acompanhadas de bancos também simples. Além de folhinhas coloridas não havia mais nada nas paredes. Simplicidade e rusticidade. No lugar de janelas havia aberturas espaçosas que davam acesso a entrada de ar puro, impregnado do aroma de flores e maresia.

Sobre as mesas, cobertas portoaíhas alvíssimas encontravam-se pratos e talheres, no meio deles enormes sopeiras cheias, umas de arroz, outras de feijão, ainda fumegantes. Os garçons, todos negros, estavam aguardando, enfileirados diante da porta que conduzia à cozinha. Todos eram sorridentes e curiosos dessa gente, que vinha de um país longínquo e desconhecido para eles.

Era hora de comer. Mas - coisa estranha - em vez de se servirem, todos ficaram olhando os vasos com comida estranha.

- Isso é para comer? - ouviu-se um murmúrio prolongado, seguido depois de um silêncio interminável.

"Isso" exalava um cheiro esquisito. Pairava uma suspeita no ar. Para quem era essa comida, para gente branca ou para porcos?

- Querem nos envenenar! - alguém berrou baseando sua desconfiança não se sabe em quê.

Houve um murmúrio de descontentamento. Nisso ouviu-se a gargalhada de Manka. Pegou o seu prato e foi se servindo tartamemente. Depois olhando a todos desafiadoramente, começou a comer. Foi um exemplo animador, todos procuraram imitá-la. Schultz, que procurou manter-se sempre próximo a Manka, mandou-lhe um sorriso e disse apenas:

- Gostoso!...

Mas de repente deteve-se, fez uma careta de quem estava com vontade de vomitar e afastou o prato.

- A gente primeiro precisa se acostumar com essa comida - desculpou-se.

Levantou-se e desceu a ladeira em direção aos barracões dos emigrantes.

Todos sabiam - foi procurar o banheiro. Ao voltarmos do almoço ouviu-se muitos comentários. Quem comera o arroz e a carne estava satisfeito. Mas a maioria e, principalmente as crianças, choramingavam da fome que sentiam. Porque duas bananas por pessoa não eram o suficiente para produzir o efeito do maná do deserto. E nem todos gostavam de bananas. Uns as consideravam podres, ou ainda não amadu-

recidas. O sol abrasador não permitia os passeios pela ilha para apreciar as paisagens bucólicas. Todos haviam se abrigado dentro dos dormitórios, onde as mulheres mexiam nas suas bagagens, a procura de lençóis e travesseiros. Ninguém podia imaginar um sono tranquilo sem essas coisas. Os homens sentados nas camas vazias - porque nem todas foram ocupadas não havia bancos para sentar - fumando sem parar, foram se entregando às suas divagações filosóficas sobre a viagem que ainda nos esperava. As vozes eram baixas, pois o calor era insuportável, a preguiça se apoderava de todos. Era um ambiente triste e modorrento.

Não havia o que fazer, então deitei-me e durante alguns momentos lutei contra a sonolência, o que não durou muito. Pelo sono senti que estava todo molhado de suor. E a praia com a sua alvura e o mar cheio de água fresca encontrava-se numa distância de uns trezentos metros!...

Fui acordado com um grito agudo de mulher. Uma das mulheres teve ataque de cólicas. As mulheres que a rodearam num instante já formularam seu veredito:

- Envenenamento!... Comeu esse... esse feijão?  
- Não - foi a resposta.  
- Comeu o arroz?  
- Sim, um pouco.  
- Que mais? Came?  
- Comi a carne.  
- Quanto?  
- Bastante.  
- Esta ali... A carne estava podre!...

Envenenamento! Precisa chamar um médico!

Mas, médico, de onde? A esta hora? O pessoal do posto de saúde moravam todos no Rio. Poderia se contar com a presença de um ou dois só no dia seguinte. Até lá a mulher poderia morrer, deixando o marido desesperado e uma penca de filhos. Que fazer? Apresentou-se a senhora Gorska, enérgica, forte e decidida.

- Segura a mulher pelas pernas - ordenou ao seu genro.

Depois às suas filhas - a casada e a solteira:

- Vocês seguram-na pelos braços. Com força.

E aos curiosos, homens e mulheres fazendo um círculo em torno da cama:

- E vocês dão o fora daqui! Não quero curiosos. Nem crianças. Rápido!...

Todos obedeceram.

Quando já estava longe do barracão, escutei berros da mulher doente. Certamente a senhora Gorska estava lhe fazendo uma massagem no ventre, empregando todas as suas forças. Fui fazer a exploração da ilha que estava me intrigando desde o primeiro momento em que pisamos nela, povoando a minha imaginação com histórias estranhas. No entanto, não era uma ilha daquelas que agente encontra nos livros de aventuras, cheias de montanhas, florestas virgens e misteriosas, povoadas de animais selvagens e nativos que desconheciam os benefícios da civilização. Havia muitos barracões, um ancoradouro, barcos, um restaurante ao lado, belíssimas praias com enormes rochas arredondadas, encravadas desde milênios na areia branca. A água do mar era limpa e morna, convidando para um banho. Sem pensar, tirei as roupas e mergulhei... (Continua)



## ELEIÇÕES NA SOCIEDADE UNIÃO JUVENTUS

Em condecorada Assembléia no dia 11 de junho último eleito o novo Conselho Gerativo dessa tradicional entidade curitibana que regerá os destinos durante o biênio 1995-97.

**TITULARES:** Acyr Neto, Andre Luiz da Rocha, Adão José Laslowski, Julio Hey, Aloisio Surgik, Rogério Sledz, Antonio Wencelau Wacki, Bonifácio Solak, Ksenia Kanski, Ceslau Sarnacki, Edward Longin Szewczak, Edward Longin Szewczak, Elmar Guarize, Erondi Mendes, Ivan Budant,erson Davis de Paula Junior, Sérgio Werpachowski, José Ney Pundek, José Ricardo Rendak, José Rendak, Cadilhe de Oliveira, Jadviga Rodacki, Luciano Wisniewski, Paulo Cesar Kochanny, Paulo Filipake, Romualdo Fucci, Romualdo Denega, Rosaldo Santos Pereira, Tarcisio Mikosz, Ugo Erminio Rodacki, Victor Grotolinski, Zdzislaw Pisarski.

**SUPLENTE:** João Krawczyk, Albino Elói Koslowski, Vicente Flenik, Lucio Mikosz, Luiz Antonio Borges, Roberto Franczak, José Kurecki, Edmundo Kurecki, Euzoni Czelujinski, Paulo Roberto Jaworski, Alceu Fressato, Jankow.

**MEMBROS NATOS:** Misio Oleksy, Luiz Carlos Babatke, Pedro Girolamo Accarini.

Dentro do prazo estatutário esse mesmo Conselho em sua reunião de instalação elegeu para conduzi-lo o sr. Edward Henryk Szewczak para seu Presidente e Misio Oleksy para Presidente do Conselho Diretor.

A direção deste periódico figura uma feliz gestão aos novos conselheiros e diretores desta entidade social.

## Smacznegal / Bom Apetite!

### Kapusniak Sopa de Repolho Fresco

INGREDIENTES	COMO PREPARAR
500 grs. de repolho	Com os ossos, os legumes e 1 litro e meio de água, fazer um caldo.
200 grs. de ossos	
2 cenouras	
1 cebola	Cozinhar, em separado, com pouca água, o repolho picado fininho e a cebola.
2 colheres de massa de tomate	
40 grs. de manteiga	Em seguida juntar o repolho ao caldo. Com farinha e manteiga fazer uma espécie de molho na frigideira até que a
1 colher de maizena	
sal	
açúcar	

mistura tome cor clara. Juntar ao caldo, mexer bem, engrossar um pouco. Colocar 2 colheres de massa de tomate, sal e açúcar à gosto. Ferver a sopa por uns minutos.

(Do Livro de Receitas de Elizabeth Reis, que será brevemente publicado pela Editora LUD)

Atenção: pedimos escrever para contar sobre o sucesso dessa receita, ao prepará-la.

## ESTACAS PREMOLD

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - Pr • Acesso Estrada Velha de Araucária  
Fone: (041) 842.2313 Fax: (041) 843.1914

## POLÔNIA - VARSÓVIA

CONTATOS COM EMPRESAS POLONESAS, TRADUTOR, GUIA, CORRESPONDENTE

UL. WISUCKA 4/M6  
02-114 WARSZAWA  
FONE: 00-48-22-22.8794  
FAX: 00-48-22-23.4037

PIOTR WOŁKOWSKI

# NASZ JUBILEUSZ W POLSCE! / NOSSO JUBILEU NA POLÔNIA!

## Programa "JUBILEU NOWY LUD" O 75º Aniversário na Fonte

- 1º dia Desembarque em Viena, Áustria, viagem de ônibus a Krynica, cidade-estação de águas chamada de "pérola das águas polonesas". Hospedagem.
- 2º dia Translado de ônibus a Kroszonenek, descida pelo Rio Dunajec, visita ao castelo gótico em Niedzica, visita à igreja de Demblin, volta a Krynica, visita à cidade, degustação de águas.
- 3º dia Saída para Zakopane, famosa região dos montanhese, visita ao Museu dos Tatras, estadia em Morskie Oko, passeio por Zakopane, volta ao hotel.
- 4º dia Tempo livre. Por volta das 12 horas partida para Varsóvia, alojamento.
- 5º dia Visita à cidade de Varsóvia (Castelo Real, Lazienki, Cidade Velha).
- 6º dia Partida para Sandomierz, belo conjunto arquitetônico-paisagístico com cidade e arrabaldes da abadia, visita à cidade, deslocamento para Kazimierz (lugar histórico com construções renascentistas) através do Rio Wisła, deslocamento para Baranów Sandomierz (um castelo que remonta a 1591), volta ao hotel.
- 7º dia Translado para Częstochowa, o centro turístico religioso mais famoso da Polônia, visita ao mosteiro dos paulinos em Jasna Góra, deslocamento para Cracóvia, alojamento.
- 8º dia Visita à cidade de Cracóvia (Castelo Wawel, Mercado, Sukiennice, Igreja de Nossa Senhora).
- 9º dia Partida para a cidade de Wadowice, visita à Casa de João Paulo II, deslocamento para Kalwaria Zebrzydowska, visita ao convento, volta ao hotel, tempo livre.
- 10º dia Partida para Wieliczka, a conhecidíssima cidade subterrânea, visita à mina de sal, ao Museu, volta ao hotel.
- 11º dia Dia livre (visita individual à cidade).
- 12º dia Partida para a cidade de Łańcut, citada desde 1378, visita ao Castelo, ao museu de carruagens, aos jardins, deslocamento para Krynica, alojamento.
- 13º - 4º dias Dias livres.
- 15º dia Café da manhã e fim do programa (restante livre, até dia 13 de outubro). Reencontro de todos em Krynica para viagem de ônibus até Viena.
- Fim do compromisso histórico.

- SAÍDAS: 1 grupo no dia 21 de setembro de 1995, 1 grupo no dia 23 de setembro de 1995;
- VOLTA: dia 13 de outubro de 1995 (ambos os grupos);
- NO ATO da confirmação, necessário adiantar 30% da parte terrestre;
- PARTES terrestre e aérea podem ser financiadas;
- ESTÃO incluídos café da manhã e meia pensão (uma refeição por dia);
- CADA interessado deve providenciar vistos consulares 20 dias antes de partir;
- O PROGRAMA permite esquemas livres de 5 a 7 dias, com custos à parte;
- AGÊNCIAS de turismo encarregadas da comercialização do programa: TRAVELCOOP TURISMO (041.222-2686, Curitiba) e ARAUCÁRIA TURISMO (041.842-3838, Araucária, Paraná);
- GRUPO de apoio / promoção do evento: Departamento de Eventos NOWY LUD (041.224-3451, 257-6268 e 242-6167).



Semeie e colha os melhores frutos: invista no seu conhecimento e nas suas raízes.

# NOWY LUD, Zawsze LUD!

Nova Gente, Sempre Gente!

## Dados das cidades e atrações históricas Roteiro do Jubileu NOWY LUD

### VARSÓVIA

Em polonês Warszawa (pronuncie: Varcháwa), capital da Polônia, cidade com uma área de 469,6 km², dividida administrativamente em 7 bairros: Śródmieście (Centro), Mokotów, Ochota, Wola, Żoliborz, Praga Norte, Praga Sul.

### Lazienki (pron.: Uajém-ki)

Fazendo divisa com o jardim botânico encontra-se Lazienki, um dos mais belos conjuntos de palácio e parque na Europa, contido entre os monumentos históricos mais preciosos. Desde o séc. XVII encontra-se aí o parque zoológico do castelo Ujazdowski, em cujo terreno erguia-se o pavilhão botânico com as salas de banho (lazienki) pertencentes ao Marechal Lubomirski, de onde o seu nome. Parque com a área de 73 hectares, fundado por iniciativa do rei Estanislau Augusto Poniatowski.

### Wilanów (pron.: Vilánuf)

Um dos mais belos conjuntos barrocos históricos preservados na Europa. Residência do rei João III Sobieski situada fora da cidade, primitivamente conhecida pelo nome de Milanów (pron.: Milánuf).

### Żelazowa Wola (pron.: Żelazówa Vola)

Nas margens do rio Utrata, afluente do Bzura. No parque, um palacete-oficina palaciano dos séculos XVIII-XIX, restaurado após a Segunda Guerra Mundial, lugar de nascimento do gênio musical Frederico Chopin (22-2-1810). No palacete, o Museu (biográfico) de Frederico Chopin. O interior apresenta o estilo da época do compositor. No salão realizam-se concertos dominicais chopinianos, com a participação de eminentes pianistas. No amplo parque, interessantes espécimes de árvores e plantas, presentes do mundo inteiro, alamedas de passeio e locais de descanso.

### KAZIMIERZDOLNY (pron.: Kajimiech Dobne)

Uma cidade situada em lugar de privilegiada beleza, com um planejamento urbanístico histórico e construções renascentistas, constituindo um valioso conjunto arquitetônico-paisagístico. Em 1979, na área da cidade e dos seus arredores, ao longo do desfiladeiro do Vistula de Wilków (pron.: Vilkauf) a Pulawy (pron.: Pu-úvve) e nos terrenos adjacentes foi fundado o Parque Paisagístico de Kazimierz. O seu objetivo é preservar no estado primitivo os valores naturais da região para fins turísticos, de lazer e científicos. Um dos locais de veraneio mais populares na Polónia, visitado por inúmeros turistas, centro de lazer.

### História

A cidade foi fundada no início do século XIV no roteiro do Vistula e na trilha Oriente-Occidente que passava pelo local. Nos séculos XVI-XVII a cidade atingiu o auge do seu desenvolvimento. Grande centro de comércio de cereais. Rápido enriquecimento dos habitantes, construção de silos e prédios renascentistas. Em 1866, um grande incêndio. Em 1869 perde os direitos de cidade. Após a Primeira Guerra Mundial recupera os direitos de cidade. Reconstrução da cidade e dos monumentos históricos, grande movimento turístico.

### SANDOMIERZ (pron.: Sann-dómiech)

Constitui um belo conjunto arquitetônico-paisagístico, abrangendo a área da cidade e os arrabaldes da abadia. A cidade está situada em algumas elevações nas bordas do planalto de Sandomierz, com uma descida íngreme em direção ao Vistula.

Paço municipal renascentista com detalhes góticos. Construído em meados do séc. XIV, reformado no séc. XVI, reconstruído após o incêndio de 1623, completamente restaurado em 1873.

### Catedral

A igreja primitiva certamente já existiu no séc. XI, colegiada românica construída na segunda metade do século XII, destruída durante a invasão dos tártaros em 1559-60. A atual catedral gótica foi construída por volta de 1360. Altar-mor do barroco tardio, com mármore negro incrustado, altares laterais em estilo rococó esculpido por M. Polejewski. Numerosas inscrições tumulares, fachada barroca de 1670. O castelo surgiu no local do burgo do século XI, construído em estilo gótico por Casimiro o Grande, ampliado em etapas ao longo do séc. XVI (Benedito de Sandomierz, Santi Gucci).

### História da cidade de Sandomierz

Na primeira metade do séc. X, era o centro de um território tribal. A partir de 1138, capital do ducado regional. Quase completamente destruída durante as invasões dos tártaros em 1241, 1260, 1287. Privilégio de fundação em 1286, com direito de cunhar moedas. Durante o reinado de Casimiro o Grande, em 1362, foram construídas as muralhas de defesa, o castelo, o paço municipal. Desde o séc. XIV,

### BARANÓW SANDOMIERSKI (pron.: Baránuf Sann-domierski)

Primeiras menções de 1135. Privilégio de fundação em 1354, como cidade particular dos Leszczyński. Castelo de 1591 (segundo projeto de Santi Gucci), uma das mais belas residências renascentistas. Castelo construído segundo um plano retangular, com um pátio interno, torres de vigia redondas nos cantos e uma torre de entrada. Pátio cercado de três lados por arcadas e galerias, com 10 portais de rica decoração.

### CZĘSTOCHOWA (pron.: Tchenstohówa)

Centro turístico: conjunto histórico com o mosteiro dos paulinos em Jasna Góra (pron.: Iásna Góra), ponto de saída para os belos terrenos jurássicos e o roteiro popular dos Ninhos de Água. Mosteiro dos paulinos e antiga fortaleza em Jasna Góra. Convento fundado em 1382 pelo Padre Ladislau de Opole, novamente em 1393 por Ladislau Jagiello. Igreja gótica de cerca de 1429. Interior ricamente adornado por K. Dunkwart, altar-mor barroco de composição arquitetônico-cultural. Junto da igreja, 4 capelas. Do lado norte da igreja situa-se a capela de Nossa Senhora de Jasna Góra. Altar-mor em barroco primitivo de 1650, revestimento de ébano, ornamentação de prata. Nele encontra-se a milagrosa imagem de Nossa Senhora de Jasna Góra (Częstochowa), chamada também de Madona Negra, objeto de culto especial e de romarias de toda a Polónia e do exterior. Ornamentação por trajes de diamante e de rubi. Cortina de 1673, de chapa de prata, erguida em determinadas horas do dia. A imagem surgiu entre os séculos VI-IX sob as influências bizantinas, trazida à Polónia em 1384 para os paulinos, pelo príncipe Ladislau.

### CRACÓVIA - em polonês Kraków (pron.: Krákauf)

Cidade fundada nos séculos VII-VIII pelo legatário príncipe dos vizlanos Krak. A partir do séc. XI, capital da Polónia. Desenvolvimento da cidade nos tempos dos reis jagiellônicos e dos primeiros reis eleitos. Em 1490 foi fundada aí a primeira tipografia do mundo para a impressão de livros litúrgicos na língua ortodoxa-eslava. Grande desenvolvimento da cultura material, intelectual e artística durante o reinado de Sigismundo I o Velho. Em 1525, invasão dos suecos ("dilúvio"), saque e destruição. A partir de 1795, Cracóvia fica na zona de ocupação austríaca. Em 1815, cidade livre de Cracóvia, a chamada República de Cracóvia. Na segunda metade do século XIX, centro de cultura, ciência e arte polonesa, até o momento presente. É um museu a céu aberto.

### Mercado principal

Uma das maiores praças medievais da Europa (cerca de 40.000 m²), planejada durante a fundação da cidade em 1257, centro de uma disposição simétrica de ruas, saindo três de cada lado.

### Sukiennice (pron.: Sukienn-nhítse)

Dois séculos de barracas de vendas de tecidos do séc. XIII, inseridas na composição de uma construção erguida antes de 1349.

### Igreja de Nossa Senhora

Construída pela primeira vez no fim do séc. XI, a seguir reconstruída várias vezes. Dentro dessa igreja encontra-se o mais valioso altar gótico da Europa, feito de madeira de tilia (esculturas) e de carvalho (construções). Trata-se de um polípico de 11x13 m. Nas alas, cenas da vida da Sagrada Família, no centro a morte de Nossa Senhora, cercada pelos apóstolos, figuras cheias de expressividade. O criador do quadro foi Wit Stwos.

### Wawel (pron.: Vávef)

A partir de 1320, residência dos reis. Castelo gótico, construído sobre as ruínas de um burgo dos séculos X-XIII por Ladislau Lokietek e Casimiro o Grande. No período 1499-1536 Sigismundo o Velho construiu um novo castelo renascentista, em volta do pátio com as galerias de colunas. Em 1595, um incêndio e nova reconstrução. No séc. XIX os austríacos transformaram o castelo num quartel. A partir de 1905, reformado e em parte reconstruído. Belos interiores renascentistas, com portais gótico-renascentistas, policromia e tetos de artesões. Um belo pátio renascentista com arcadas.

### Pieskowa Skala (pron.: Pieskówa Ská-ua)

No promontório jurássico, um dos mais belos castelos da Polónia, construído de pedra por Casimiro o Grande, no lugar de um anterior.

Castelo construído em estilo gótico-renascentista. O corpo principal com o pátio interior data do séc. XVI. Uma bela loggia renascentista, bem como um pátio de arcadas, com 21 mascarões do séc. XVII. Pátio fechado de frente por uma cortina com bastiões do séc. XVII. Na ala oeste da parte residencial, um poço com 56 m. de profundidade.

### Macuga Herkulesa (Clava de Hércules)

Um rochedo singular relacionado com a lenda de Twardowski, com 18 m de altura.

### WIELICZKA (pron.: Vielítchka)

Cidade mineira, situada pitorescamente na parte superior do vale de Sandomierz, histórica "capital" da mineração do sal polonês. Nos documentos de 1125 aparece o nome "Magnum Sal" ("Grande Sal", em latim), de onde o nome Wieliczka ("wiele" significa "muito" em polonês).

### Mina de sal de pedra

Um dos estabelecimentos ativos desse tipo mais antigos da Europa. Desde 1976 - monumento da cultura nacional. Em 1978 inscrita pela UNESCO no registro da herança mundial da cultura material. Depósito com a espessura de 300-400 m, 4 km de comprimento e 1,5 km de largura. Exploram-se diversos tipos de sal. Atualmente 9 níveis de extração, até a profundidade de 327 m. Extensão total das câmaras e corredores - cerca de 300 km, quantidade de sal extraído - cerca de 20 milhões de m³. A mina era visitada desde séculos. Já em 1744 foram construídas escadas para os visitantes. Atualmente são acessíveis três níveis, a partir de 136 m de profundidade, explorados nos séculos XVII-XIX. Na profundidade de 80 m, as famosas grutas de cristal, descobertas em 1860-1898.

### KRYNICA (pron.: Krenítse)

Estação de águas de fama europeia, chamada "pérola das águas polonesas", estende-se por 4 km, ao longo da corrente irregular do riacho Krynica. Na parte meridional situa-se Krynica Dolna (Inferior), com uma igreja ortodoxa de madeira de 1872. Altar-mor do barroco tardio e um altar de barroco-rococó, ambos do séc. XVIII. Krynica Zdrój (pron.: Krenítse Zdrúj) - Fonte Krynica, com os seus prédios subterrâneos de sanatórios e pensionatos, jardins e sala de concertos (300 lugares). Em Krynica trabalhou um dos mais famosos pintores populares poloneses - Nikifor Krynicky (Nikifor de Krynica). Belas áreas para passeios e excursões. Conhecido centro de esportes de inverno. O cume do monte Parkowa (do Parque) - 741 m pode ser atingido por um teleférico. Comprimento do percurso - 642 m. Muitas trilhas marcadas para passeios a pé.

### História

Primeira menção sobre a aldeia em 1547, descrição das propriedades terapêuticas das fontes minerais em 1721. Em 1807, represamento do Zdrój Główny (Fonte Principal) e construção dos banheiros. Grande desenvolvimento do balneário no período 1860-1890. Por volta de 1930, o primeiro lugar entre as estâncias hidrominerais da Polónia. Após a Segunda Guerra Mundial, ampliação, incluindo grandes sanatórios modernos.

### ZAKOPANE (pron.: Zakópán-ne)

Situada no sopé dos montes Tatras, num trançado vale entre Gubałówka (pron.: Gubá-úfka) - 1123 e o maciço Giewont (pron.: Gie-úvont). Sede da administração municipal e da Comunidade dos Tatras, o mais famoso centro de recreação e lazer da Polónia, "capital" dos esportes de inverno e ponto de partida de excursões para os Tatras. Importante estação climática e terapêutica, com diversos sanatórios e centros de prevenção, numerosas casas de descanso, algumas centenas de pensionatos e vilas. No decorrer do ano, cerca de 3 milhões de turistas. Centro da cultura regional, com algumas escolas especializadas (p. ex. a Escola A. Kenar de Artes Plásticas), de tecelagem artística, de hotelaria. O conjunto residencial de Zakopane situado mais alto é Kuźnice (pron.: Kujnítsse).

### Tatra

A parte mais elevada dos montes Cárpatos. As únicas montanhas na Polónia do tipo alpino, as mais elevadas e mais belas. Cercadas de depressões, do lado norte Podhale, do lado leste Spisz, no oeste Orawa, ao sul o Liptów eslovaco. Pelo cume dos Tatras passa a fronteira do país. O pico polonês (fronteiriço) mais elevado é Rysy (2.499 m). Os Tatras poloneses dividem-se em Altos e Ocidentais. Os Tatras Ocidentais são mais baixos e têm em geral picos suaves. Nos Tatras Altos predominam as formas pontiagudas. Pelo cume dos Tatras passam numerosos lagos. Os maiores são: Wielki Staw (Grande Lago), Morskie Oko (Olho do Mar) - 34,5 hectares. O mais profundo é Wielki Staw (79 m). Rica vegetação, com nítida disposição em florestas ou andares. Até 1500 m., o andar das camadas; a partir de 1800 m., o andar da

floresta de "kosodrzewina" (pron.: Kosodrzewina) - "pinus montana" ou pinho das montanhas chamados "hale", e, acima disso, os rochedos.

### Castelo de Niedzica (pron.: Njedzítse)

Numa elevação escarpada nas margens do desfiladeiro do Dunajec (pron.: Duná-úje) habitado desde a Idade Média até hoje, atualmente como Casa do Trabalho Criativo dos Historiadores da Arte e Museu da Terra de Spisz. A parte superior gótica (séc. XIV) em ruínas, trechos de muros e torres, alojamentos inferiores da torre principal. Castelo renascentista de cerca de 1600, conservado em sua totalidade. Pátio de arcadas, 5 torres de defesa, ligadas com o ático através de um muro. Contíguo, um silo de madeira do séc. XVIII.

### ŁAŃCUT (pron.: Łánh-tsut)

Como cidade, citada pela primeira vez em 1378. Outrora um movimentado mercado na trilha Oriente-Occidente. Nos séculos XVI-XVIII nas mãos do "Demônio de Łańcut" - o filho aventureiro S. Stadnicki. A partir de 1660 propriedade da família Lubomirski. No período 1629-41, M. Trapola, com a participação de K. Miroszewski, construiu para S. Lubomirski um novo castelo na parte oriental da cidade. Em 1655 o castelo resistiu aos suecos; em 1657, aos exércitos de Rakoczy. Diversamente reformado para servir como residência magnata do tipo palaciano: por volta de 1700 por C. P. Aigner, e no séc. XIX - XX pelo neobarroco francês. Desde o início do séc. XIX até 1944, propriedade da família Lubomirski. Após o afastamento dos nazistas, A. Piłsudski removeu uma parte das magníficas coleções do palácio para o exterior. Em 1944 o prédio transformado em museu. O castelo (também chamado palácio) de dois andares, construído segundo um plano quadrilateral, tem um pátio interno e torres nos cantos. O interior do pátio é uma pérola de ornamentação adjacências, um belo parque. No séc. XX construída uma estufa para plantas. Há também um museu de carruagens e a estrutura do castelo. Na oficina do castelo, há um museu e um restaurante.

### Glossário

artesanato (pl. artesões) = cada um dos painéis quadrangulares ou poligonais, formados por molduras, que se aplicam a decoração de tetos, abóbadas, voltas de arcos, etc.

barroco = estilo surgido na Itália no séc. XVI, cultivado dos fins do séc. XVI aos inícios do séc. XVIII, que se caracteriza pelo dinamismo das curvas e ornatos, pela forma expressão suntuosa e dramática.

bastião = parte da fortificação que encerra um ângulo saliente, permitindo vigiar a área externa da muralha e servir contra os ataques que tentam escalá-la. Chama-se também baluarte.

colegiada = igreja que, sem ser catedral, goza o privilégio de ter um cabido próprio (Cabido = conjunto ou corporação de clérigos).

coríntio = relacionado à ordem coríntia, ordem arquitetônica criada em Corinto (Grécia), e que se caracteriza pelas colunas com o acanto do capitel.

gótico = estilo que se desenvolveu na Europa ocidental aproximadamente do séc. XII ao séc. XVI, caracterizado em especial pelo emprego das ogivas, as quais permitiam a construção de estruturas elevadas, e pela presença de elementos decorativos nas fachadas e portais.

loggia = galeria ou arcada aberta

mascarão = ornato de pedra, cimento ou gesso, em forma de cara ou de máscara, usado em cimbalhas, chafarizes, etc.

polípico = conjunto de quatro ou mais quadros independentes, porém subordinados ao mesmo tema.

renascentista = relativo à Renascença ou Renascimento - movimento artístico e científico dos séculos XV e XVI, que pretendia um retorno à Antiguidade clássica.

rococó = estilo ornamental surgido na França durante o reinado de Luís XV (1715-1774), caracterizado pelo excesso de curvas, arabescos e pela profusão de elementos decorativos como conchas, laços, flores e folhagens, etc., que buscavam uma elegância requintada, mas não raro superficial.

voivodia = jurisdição de um voivoda, chefe de um distrito na Polónia.

Tradução: MARIANO KAWKA